

## Análise e Perspectivas

### Sondagem Industrial Nordeste: destaque para a perspectiva no número de empregados

*“O índice do número de empregados da Região ficou próximo dos 50 pontos em julho (49,6) significando a manutenção dos empregos na indústria, em relação ao mês passado. Este fato não ocorria desde outubro de 2014... já o índice de **expectativa** do número de empregados alcançou 51,2 pontos neste mês de agosto, indicando a perspectiva de aumento no número de empregados no setor”*

A pesquisa “Sondagem Industrial” publicada mensalmente pela Confederação Nacional de Indústria (CNI) é geralmente dividida em duas seções: o desempenho mensal da indústria de transformação e extrativa e a identificação das expectativas dos empresários industriais para os próximos seis meses.

Os índices da Sondagem Industrial comumente variam de 0 a 100 pontos, considerando os 50 pontos como uma linha divisória entre resultados positivos e negativos, em relação ao mês anterior.

Em âmbito **nacional**, a pesquisa destacou que, mantendo o comportamento característico de “sobe e desce” apresentado ao longo de 2017, a indústria trouxe alguns resultados positivos em julho, após a retração observada em junho. O índice de evolução da produção, que subiu para 50,5 pontos, indica que a produção ficou relativamente estável em relação a junho de 2017. O índice de evolução do número de empregados, que também subiu, de 47,6 para 48,2 pontos, contudo, ainda abaixo dos 50 pontos, assinala que houve queda do emprego industrial em julho, frente ao mês anterior.

A **UCI** (Utilização da Capacidade Instalada) não se alterou na passagem de junho para julho (65%), mantendo-se em elevado nível de ociosidade, com 4,0 pontos percentuais (p.p.) abaixo da média histórica para o mês (69%), de acordo com a série mensal iniciada em 2011.

Quanto aos **índices de expectativa** da indústria **nacional**, captados durante o mês de agosto, identificou-se que apesar das oscilações, os empresários continuaram otimistas, para os próximos seis meses, em relação à **demanda** (56,4), **exportação** (52,7) e **compra de matérias-primas** (53,7). Destacou-se o índice de expectativa do **número de empregados** (49,4) que, ao se aproximar dos 50 pontos, sugere que não haverá demissões nos próximos meses.

Também merece destaque o índice de **intenção de investimento** em compras, construção, pesquisa e inovações (47,9) que, após uma sequência de relativa estabilidade ao longo do ano, subiu 1,3 ponto em agosto, superando sua média histórica (47,4), na série mensal iniciada em novembro de 2013. Contudo, deve-se lembrar que o valor de pico da série ocorreu em janeiro de 2014, ao atingir 61,5 pontos, o que demonstra a defasagem entre este e o atual nível de disposição ao investimento dos empresários **brasileiros**.

O comportamento da atividade industrial, no **Nordeste**, mantém semelhanças com o que vem sendo apresentado

nacionalmente que, ao se movimentar como uma gangorra, ao longo do ano, traduz a dificuldade de recuperação do setor. O Gráfico 1 aponta que, pela terceira vez no ano de 2017, em julho (51,5), o **índice de produção regional** ficou acima dos 50 pontos, registrando crescimento em relação ao mês anterior.

O **índice do número de empregados** da **Região** ficou próximo dos 50 pontos em julho (49,6) significando a manutenção dos empregos na indústria, em relação ao mês passado (Gráfico 1). Este fato não ocorria desde outubro de 2014, referindo-se a um período em que o desemprego aumentou mês a mês.

A **UCI**, no **Nordeste**, melhorou o desempenho, subindo 3 p.p. na passagem de junho (64%) para julho (67%) e retomou o melhor patamar do ano, ocorrido em janeiro de 2017 (67%). Contudo, permanece abaixo da média histórica para o mês (69%) e é bastante inferior ao pico observado em outubro e novembro de 2011 (78%), conforme a série mensal iniciada em janeiro de 2011. Estes percentuais expõem a elevada ociosidade da indústria **nordestina**.

A maior parte dos **índices de expectativa** dos empresários da **Região** praticamente não se alterou, na passagem de julho para agosto, mantendo-se o otimismo para os próximos meses quanto à **demanda** esperada (de 58,0 para 58,2); **exportações** (54,5 para 54,6) e **compra de matérias-primas** (55,4 para 55,6). A mudança mais significativa se deu em relação ao **índice de expectativa do número de empregados**, que vem aumentando desde maio de 2017 (49,0) e alcançou 51,2 pontos neste mês de agosto, indicando a perspectiva de aumento no número de empregados no setor (Gráfico 2).

Nota-se, a partir do Gráfico 2 que os índices de expectativa dos empresários **nordestinos** vêm traçando uma trajetória de crescimento, em geral, desde março deste ano e, mais recentemente, atingiram de forma positiva a percepção sobre a geração de emprego em um futuro próximo.

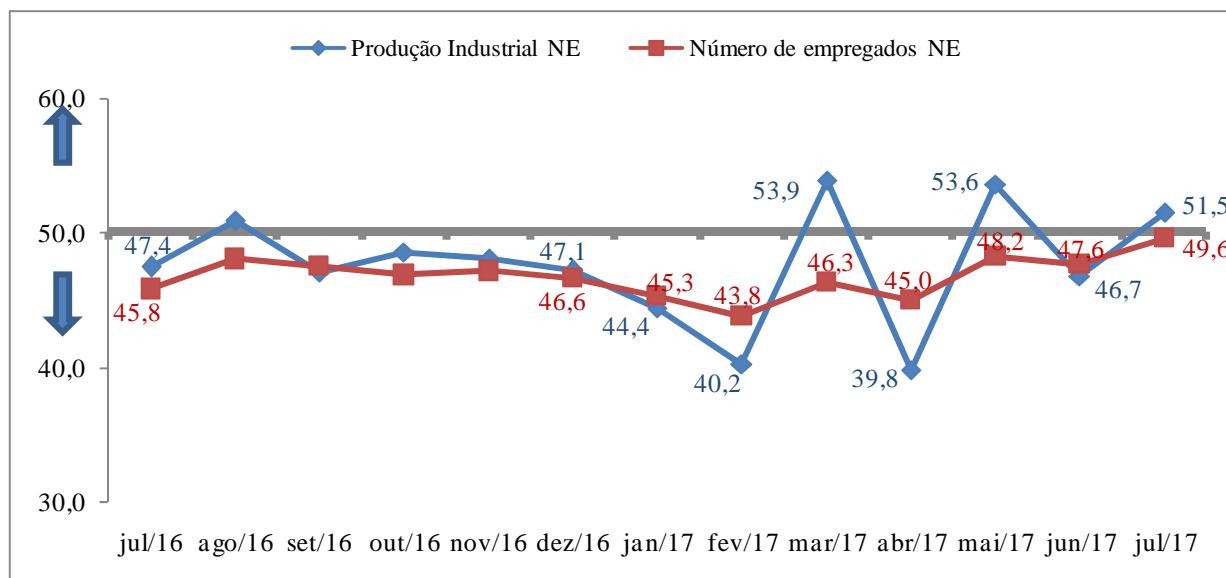
Quanto ao índice de **intenção de investimento** da **Região**, assim como ocorreu em nível nacional, subiu 1,4 ponto em agosto (49,4) superando sua média histórica (49,0), na série mensal iniciada em novembro de 2013. Cabe, porém, destacar que o nível atual (49,4) ainda representa baixa propensão ao investimento, pelos empresários da **Região**, se comparado ao valor de pico da série, 62,7 pontos, em dezembro de 2013.

*Autora: Liliane Cordeiro Barroso, Economista, Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste/ETENE.*

## Análise e Perspectivas

## Sondagem Industrial Nordeste: empresários mais otimistas apesar das dificuldades no setor

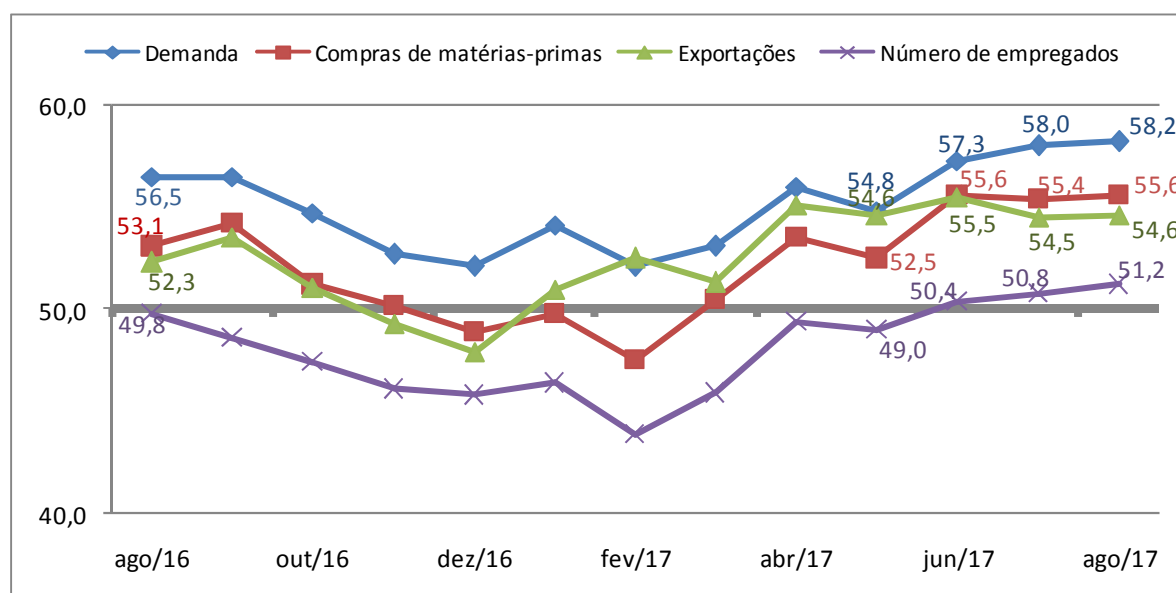
Gráfico 1 - Índices de evolução da produção e do número de empregados na indústria - Nordeste - Jul/2016 a Jul/2017  
(Base: mês imediatamente anterior)  
(Indicadores variam no intervalo de 0 a 100 pontos <sup>1</sup>)



<sup>1</sup> Valores abaixo dos 50 pontos indicam queda na produção e/ou no número de empregados, frente ao mês anterior. Quanto mais abaixo dos 50 pontos, mais intensa e disseminada é a queda. Valores acima de 50 pontos indicam elevações em relação ao mês anterior.

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados da CNI.

Gráfico 2 - Índices de expectativas - Nordeste - Jul/2016 a Jul/2017  
(Indicadores variam no intervalo de 0 a 100 pontos <sup>1</sup>)



<sup>1</sup> Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento para os próximos seis meses. Abaixo dos 50 pontos, a expectativa é de queda para os próximos seis meses.

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados da CNI.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Allisson David de Oliveira Martins, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire e Liliane Cordeiro Barroso. Projeto Gráfico: Ronildo Sampaio Cardoso. Diagramação: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: Rodrigo Fernandes Ribeiro. Jovem Aprendiz: Anderson Acioly da Silva.

**Aviso Legal:** O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias desde que seja citada a fonte.